

Tema: Espiritualidade Parte II

Palestrante: Mara Pellegrini da Costa

Data: 29/10/2011

Para continuar a falar sobre espiritualidade, vamos rever um pouco da nossa história. Só conhecendo o passado, entenderemos melhor o hoje e poderemos melhorar o amanhã. A humanidade está a mais tempo na Terra do que os historiadores afirmam.

A nossa história começa em Capela, quando houve a separação dos que estavam preparados para a Nova Era da evolução deste planeta daqueles que ainda não estavam preparados. Esses então foram enviados a outro planeta - a Terra - que já estava começando a evoluir e a ter vida inteligente "os hominídeos". A junção destas duas grandes raças, os adamitas "que vieram de Capela" e os evitas "que evoluíram na Terra" formaram a população atual do nosso planeta. Vale lembrar que esta mudança foi feita em espírito, pois a matéria é utilizada do planeta.

Quando nós "perdemos o paraíso" e fomos expulsos de Capela, viemos cheios de conceitos bons e ruins e os transmitimos. Apesar de o homem querer evoluir sempre, ele tem um defeito gravíssimo: perpetuar seus erros e principalmente os vícios.

Por exemplo, a idolatria é um mal que carregamos desde Capela.

Quando viemos para cá, como adamitas, passamos tudo para os evitas: os conhecimentos e os vícios, como a idolatria, o orgulho, a vaidade, o poder, a crueldade, o sentido da posse e assim por diante.

Para Deus nada é perdido e tudo tem um propósito. Aqueles que não estavam preparados para continuar sua evolução no planeta de origem foram retirados para continuar em um planeta que estava começando. E assim, todos os conhecimentos seriam importantes para a evolução do novo planeta. Claro que todo o bom conhecimento veio junto com o mau conhecimento... Seja passado por ensinamento (mesmo que incorreto) seja, por exemplo, todas as marcas foram fincadas no planeta .

O homem adamita quando viu um planeta tão cru, sem nada pronto, com tudo por fazer e ainda instável, com hominídeos que estavam começando a se comunicar, passou a ideia da perda do paraíso, pois Capela era um planeta evoluído como a Terra é hoje. Esses adamitas trouxeram para a carne as ferramentas, a roda, o fogo, a linguagem, ou seja, o começo da evolução, e também o pior, a idolatria e seus erros. No começo, quando viam um trovão achavam que algo ia mal. Quando o mar estava agitado, acontecia um terremoto, um vulcão entrava em erupção, as nuvens cobriam o céu, enfim, tudo era motivo para ira dos deuses. Começaram com a ideia de aplacar os deuses com oferendas, e para piorar, dependendo da época a oferenda era até humana.

Antes da nossa atual civilização, que tem pouco mais de 15 mil anos, tivemos uma civilização neste planeta que durou mais de 120 mil anos. Os Atlantis viveram aproximadamente entre 180 mil a 60 mil anos Antes de Cristo. Esta civilização foi dizimada pelo erro e sua sede de poder. Nos áureos tempos, parecia que a evolução do planeta estava indo maravilhosamente bem, mas depois que se deixaram levar pelos prazeres da carne e pela ambição do poder, o povo decaiu em todos os sentidos. A civilização foi avisada que se não mudasse suas atitudes, uma grande destruição iria acontecer e tudo começaria praticamente do zero. Mas a cobiça, a ganância e a intolerância não permitiram que as pessoas enxergassem o que estava acontecendo. (Qualquer semelhança com os dias de hoje é "Déjà vu").

Claro que, até hoje, existem vestígios dessa civilização, como as pirâmides e outras construções pelo mundo; a primeira bíblia - Popool Bug; a medicina oriental. Mas de todo o verdadeiro conhecimento só restou poucos fragmentos. Muitos dos grandes espíritos que passaram pela Terra foram líderes dessa grande civilização e muitos deles cumpriram sua etapa e retornaram

para Capela. Quando houve o dilúvio de água, a configuração do planeta novamente alterou para o que conhecemos hoje e poucos focos da antiga civilização permaneceram no oriente e no ocidente. E, por aproximadamente 40 mil anos, todo o conhecimento e até a linguagem escrita ficaram perdidos. Mas era necessário este tempo para que a civilização tentasse se ajustar e perder o ranço. Ledo engano, pois algumas coisas estão tão arraigadas dentro destes espíritos que a sede de poder, por mais simples que seja a civilização, continua interferindo na evolução do planeta.

Obs.: Claro que pequenos focos da civilização Atlantis permaneceram com um conhecimento muito reduzido e só depois de muito tempo conseguiram construir novamente pirâmides na África, no Oriente e na América. Eles já não tinham mais o conceito geral e sim, só pequenas partes. (Sobre Atlantis, por ser um material muito rico, dedicaremos futuramente uma palestra só para o assunto). Quando as pequenas aldeias começaram a trocar mercadorias, a se unirem para se proteger e ampliar as suas condições de sobrevivência, podemos dizer que as civilizações começaram a surgir novamente. Na Europa de hoje, muitas destas aldeias se agruparam sob condições bem difíceis, com muito frio, neve, gelo, chuva, e isto obrigou as pessoas a se precaverem.

No oriente, os conceitos religiosos que muitos queriam e poucos faziam foram proliferando, com base Atlantis, porém muito perdido e o pouco que ficou foi sendo deturpado. Aqui nas Américas, que era o centro da civilização Atlantis, muito foi destruído, restando apenas pequenos aglomerados de povos que foram evoluindo, mas nunca mais atingiram o conhecimento e a sabedoria que possuíam.

O conhecimento espiritual atual veio do oriente para o ocidente. Vale lembrar que muitos no oriente acreditam na reencarnação, na Índia, por exemplo, muitos animais são sagrados. Eles acreditam que as pessoas reencarnam em corpos de animais. Neste ponto vale um parêntesis. A evolução do espírito é muito específica, cada degrau atingido é uma responsabilidade a mais adquirida. Como se pode voltar para trás a tal ponto de ser colocado em um corpo sem as ferramentas necessárias para a ligação do corpo físico com o astral? O homem possui 7 chakras evoluídos, um intelecto desenvolvido (o raciocínio mental e não age mais só por instinto). A reencarnação é uma válvula de escape do espírito. Se fizermos muita coisa errada perante a Justiça Divina temos a nossa paga, com encarnações cujo corpo tem limitações das mais diversas, tanto físicas como mentais, doenças degenerativas, cânceres e assim por diante. Mas sempre em um corpo evoluído. Para um espírito não tem nada pior do que “este aprisionamento” em um corpo que não responde às suas necessidades, e isto já é um resgate e tanto, mesmo assim muitos não entendem. Em um planeta ainda tão perdido, a consciência da verdadeira religião ainda está muito aquém do que deveria ser. O despertar do Deus interno, não é compreendido. A aparência vale muito, a força e o poder material também tem um grande apelo e esta humanidade que não compreende que todo o material não passa de uma ilusão, que o verdadeiro valor de uma pessoa são os seus valores morais, espirituais, suas virtudes e a sua ligação com a espiritualidade.

Enquanto esta humanidade não compreender que a verdadeira ligação com Deus é a junção do coração e da mente, formando um elo profundo e harmonioso, é viver com consciência o dia a dia na carne, lutar para se melhorar em verdade e virtude, para ressarcir os erros e aprimorar as suas virtudes. Enquanto esta humanidade não entender que mais vale um bom pensamento do que um maço de notas de dinheiro, uma boa palavra do que uma veste nova, uma boa ação do que um brilhante, uma boa ligação com a espiritualidade do que estar em uma lista VIP, ou seja, a humanidade deve entender que a vida material é uma passagem e que devemos fazer o bem para merecermos o bem, ou fazer o bem pelo simples fato de ser o correto, porque o normal é viver com harmonia, aprender e crescer, sendo o exemplo do certo dentro das Leis e não do certo dentro dos conceitos adulterados desta humanidade.

Para uma pessoa encarnar, a espiritualidade tem muito trabalho preparando toda a encarnação, criando situações para ensinar o que tem de ser ensinado. É preciso preparar as ferramentas e

dar todas as condições para que o espírito possa aprender evoluir e cumprir a sua missão, seja ela de expiação, seja ela de aprendizado. Por isso, os espíritos vêm para a carne com muitas oportunidades e muitas vezes perdem tudo. Deixam-se levar pelo materialismo, pelos vícios e em vez de aproveitarem para crescer e evoluir recebe um carma negativo enorme, precisando encarnar novamente, (em alguns casos até várias vezes) para ressarcir uma única encarnação. Já em outros casos, em poucos minutos da encarnação. Porque o que se faz se paga, pelo bem ou pelo mal.

As Leis de Deus são perfeitas. Repito o que se faz se paga. Agora podemos pagar com mais consciência e assim vamos evoluindo. Cabe a nós saber como devemos fazer, ou seja, quanto mais consciência, mais fácil entender as vicissitudes da encarnação para saber superá-las. Como disse Sr. Osvaldo em uma encarnação pregressa O BOM DISCÍPULO, ESPERA PRODUZINDO. Então vamos produzir o bem para receber/merecer o bem.

OS DEZ MANDAMENTOS / AS LEIS DE DEUS

1. Eu sou o Senhor teu Deus, não há outro Deus.
2. Não farás imagens quaisquer, para adorar.
3. Não pronunciarás em vão o nome de Deus.
4. Terás um dia, na semana, para descanso e recolhimento.
5. Honrarás pai e mãe.
6. Não matarás.
7. Não cometerás adultério.
8. Não furtarás.
9. Não darás falso testemunho.
10. Não desejarás o que é do teu próximo.